



QUALIDADE DE SUBSTRATOS PRODUZIDOS A PARTIR DE CAROÇOS DE JUÇARA

Bruna da Rocha Muniz Esteves¹; Francisca Alcivania de Melo Silva¹; Leticia Lourenço Ferreira da Conceição¹; Lucas Caldeira Zanelatto¹; Barbara Ayumi Kasuga¹; Juliana Cortez Barbosa²

1. UNESP - FCAVR, UNESP - Rua Nelson Brihi Badur, 430 - Registro -SP; 2. UNESP - Instituto de Ciências e Engenharia - R. Geraldo Alckmin, 519 - Vila Nossa Sra. de Fatima, Itapeva - SP; b.esteves@unesp.br Apresentadora do Trabalho; alcivania.silva@unesp.br; llorenzocoferreiradaconceicao@gmail.com; lucas.zanelatto@unesp.br; barbara.ayumi@gmail.com.

A importância econômica da palmeira Juçara sempre esteve relacionada à extração do palmito, o que a levou à lista de espécies ameaçadas de extinção. Atualmente, para reverter este quadro, foram adotadas medidas como incentivo ao plantio, programas de compra de sementes e a extração da polpa. No entanto, a extração dos frutos pode gerar toneladas de resíduos (caroço e a borra representam 76% do total processado.) Esse cenário evidencia a necessidade de aproveitamento desse resíduo de forma lucrativa e sustentável. Um setor com possibilidades de se beneficiar com esse subproduto é a produção de plantas ornamentais, especialmente o cultivo de orquídeas. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do caroço de juçara inteiro, ou triturado em substituição da casca de pinus e o esfagno na formulação do substrato para o cultivo de orquídeas. O experimento foi conduzido nas dependências da Faculdade de Ciências Agrárias Vale do Ribeira – UNESP Registro - SP, e foi realizado em 2 fases, sendo elas respectivamente, a caracterização do resíduo da agroindústria de polpa de juçara e formulação e análise físico-química dos substratos. Os materiais utilizados foram casca de pinus, esfagno e caroço de juçara triturado e inteiro (doados por uma agroindústria de polpa local). As formulações avaliadas foram, SC50 - 50% casca de pinus + 50% esfagno, CI50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara inteiro, CI50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara inteiro, CI100 – 100% caroço de juçara inteiro, CT50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara triturado, CT50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara triturado e CT100 – 100% caroço de juçara triturado. Após as misturas, as amostras dos substratos foram levadas para laboratório, sendo determinados parâmetros como densidade; capacidade de retenção de água; espaço de aeração; pH e condutividade elétrica, seguindo metodologia proposta por Takane, Yanagisawa e Góis (2013), os dados foram submetidos a análises estatísticas e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A presença dos caroços de juçara inteiros elevou o número de partículas retidas na peneira 6mm, a predominância de grânulos retidos na peneira de maior malha favorece o melhor desenvolvimento do sistema radicular das orquídeas e possui maior taxa de circulação de ar nas raízes. A capacidade de retenção de água dos substratos está diretamente ligada a densidade e tamanho das partículas que compõem o substrato. A densidade dos substratos analisados variou entre 0,105 e 0,510 g/cm³, onde apenas o tratamento CI50S não se diferenciou estatisticamente do substrato comercial (SC50), e os demais apresentaram maior densidade. Os substratos CT100 e o CT50S foram os que apresentaram maior capacidade de retenção de água (CRA) com 8,8% e 8,7% respectivamente, mas apenas o CT50S (3%) não se diferenciou do comercial (4%). Em relação ao espaço de aeração (EA), o substrato que mais se aproximou do comercial foi o CT100 com 66,7% e o que apresentou maior taxa foi o CT50S com 79,3%. Os tratamentos com caroços triturados obtiveram os valores mais altos de pH, se aproximando do valor sugerido por Takane, Yanagisawa e Góis (2013), onde a faixa ideal de pH para o cultivo de orquídeas é de 5,0 a 6,5. A substituição da casca de pinus pelos caroços de juçara inteiro, foi a formulação que mais se aproximou do substrato comercial em relação a densidade e capacidade de retenção de água. Além disso, a troca da casca de pinus e do esfagno pelo substrato composto 100% por caroços triturados, além de não se diferir do substrato comercial em relação a espaço de aeração, também elevou o pH para a faixa ideal para cultivo de orquídeas.

Palavras-chave: *Euterpe edulis* Mart.; Orquídea; Resíduo Agroindustrial.

REFERÊNCIA:

TAKANE, R. J; YANAGISAWA, S. S.; GÓIS, E, A. **Técnicas em substratos para a floricultura**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, Brasil, 1ª ed1, 2013. p. 48.